



CÚRIA DIOCESANA DE TAUBATÉ

AVENIDA PROFESSOR MOREIRA, 327 – JD. DAS NAÇÕES

CEP: 12030-070 – TAUBATÉ – SP

CURIA@DIOCESEDETAUBATE.ORG.BR

TEL.: (12) 3632-2855

PROTOCOLO PARA A REABERTURA DAS IGREJAS PARA CELEBRAÇÕES COM ACESSO DOS FIÉIS

Disposições Gerais

1. O acesso de fiéis às celebrações seja sempre conforme a orientação das autoridades sanitárias.
2. Orientar previamente para que seja evitado acesso de pessoas grupo risco, entre outros, sobretudo, crianças, idosos, gestantes e pessoas com qualquer sintoma de gripe, evitem participar presencialmente.
3. Padres e outros ministros que estejam em grupo de risco tenham os cuidados redobrados e preservem-se.
4. As missas serão celebradas, num primeiro momento, apenas na Igreja Matriz.
5. Para os que não puderem ir à igreja, a paróquia continue a transmitir as celebrações pelas mídias sociais.
6. À entrada da igreja, seja afixado cartaz indicando a capacidade permitida de pessoas no local, assim como as principais orientações sobre atitudes sanitárias a serem observadas (não dar as mãos, distanciamento entre pessoas, não tocar as superfícies, uso obrigatório de máscara, higienização das mãos, cobrir nariz e boca com o antebraço ao tossir ou espirrar). Essas orientações sejam repetidas com frequência.
7. A entrada para a igreja se faça unicamente pela porta principal. Evite-se aglomeração na entrada e saída da igreja. Para a entrada, se houver necessidade de organizar fila, seja observado o devido distanciamento de ao menos um metro e meio entre as pessoas. Que as portas estejam de tal modo abertas que ninguém precise tocá-las.
8. Para desinfecção seja utilizado álcool 70% ou solução de água e hipoclorito de sódio (água sanitária, sendo uma colher de sopa para cada litro de água) ou outro desinfetante bactericida.
9. À entrada da igreja, seja mantido um tapete umedecido com solução de água e hipoclorito de sódio (água sanitária) e outro tapete seco para a higienização dos calçados.
10. O ambiente interno seja mantido o mais arejado possível com todas as portas e janelas abertas (as portas laterais fiquem abertas, mas com algum tipo de barreira para que a entrada se dê só pela principal).
11. Entre as pessoas seja sempre observado o necessário distanciamento de 1,5 a 2 metros. Isso não se aplica a pessoas que vivem na mesma casa. Os lugares a serem ocupados sejam previamente assinalados.
12. Não seja partilhado nada que seja de uso pessoal e evite-se tudo o que poderia ser utilizado ou tocado por várias pessoas (dispensador água benta, bebedouro, folheto litúrgico, folha de canto etc.).

Orientações para antes da celebração:

Padres:

1. Cuidar para preservar a própria saúde como também a dos outros.
2. Orientar e garantir que as pessoas que terão função na celebração observarão estes protocolos.
3. Orientar para que ninguém se concentre na sacristia (e em qualquer outro local).
4. Garantir que microfones, paramentos, alfaias e objetos litúrgicos sejam sempre higienizados.
5. Orientar aos fiéis como será feita a distribuição da comunhão e como se farão as ofertas ao final da missa.

Equipe de Acolhida

1. Haja uma equipe de acolhida para orientar a entrada dos fiéis. Os membros dessa equipe nunca sejam do grupo de risco. Cabe-lhes orientar as pessoas principalmente sobre o uso obrigatório da máscara, fornecer-lhes álcool 70% e indicar-lhes onde se sentar.
2. A Equipe de Acolhida utilize máscara (se possível até protetor facial -face shield).
3. Onde for possível, sugere-se o uso do termômetro digital (Infra-vermelho) para aferir a temperatura (que não deve ultrapassar de 36,5°).

Equipe de Liturgia e Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão

1. Evitar ir à sacristia e, se for por alguma necessidade, evitar ali permanecer.
2. Ao entrarem na igreja, os leitores já fiquem no local que lhes é reservado (não haverá procissão de entrada).
3. Os leitores não usarão a “veste litúrgica” e, portanto, cada um utilize uma roupa adequada para exercer a função.
4. Grupos de canto atuem em número reduzido, evitem proximidade e não compartilhem instrumentos e microfones sem higienizá-los.
5. Os cantos litúrgicos podem ser restritos ao essencial: entrada, aclamação, oferendas, comunhão e final (ato penitencial, glória, salmo, Santo, Cordeiro de Deus poderão ser rezados).
6. Os Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão Eucarística só coloquem o jaleco quando estiverem dentro da igreja e fiquem no local que lhes é designado (não haverá procissão de entrada).

Orientações para durante a celebração:

Padres:

1. Utilizar máscara durante a celebração.
2. Os vasos sagrados sejam manipulados só pelo sacerdote (ou diácono) após terem higienizado as mãos, não levados por acólitos ou outros auxiliares.
3. Ao iniciar a liturgia eucarística, além de purificar as mãos como de costume, higienizá-las com álcool 70%.

4. Não segurar o microfone nas mãos, sobretudo durante a oração eucarística. Fazer uso do pedestal.
5. Durante a Oração Eucarística, manter as âmbulas tampadas e o cálice com a pala.
6. Saudação da paz seja omitida.
7. Omitir o diálogo entre quem distribui a Eucaristia e o fiel que comunga. Após a resposta ao Cordeiro de Deus, o presidente da celebração dirá uma única vez aos que forem comungar: “Corpo de Cristo” ao que responderão conjuntamente: “Amém”.
8. Padre mais idoso ou com problema de saúde não distribua a Eucaristia.
9. Imediatamente antes e após a distribuição da Comunhão, higienizar as mãos com álcool 70%.
10. O padre oriente os fiéis sobre a maneira como que se dará a distribuição da comunhão.

Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão:

1. Para buscar a reserva eucarística, no sacrário, vá apenas um ou dois ministros.
2. Para o ministro receber a Eucaristia, tire a máscara pela alça (evitando tocar no tecido). Após receber a comunhão, coloque novamente a máscara, higienize as mãos com o álcool, indo imediatamente para a distribuição, evitando tocar em qualquer outra coisa.
3. A Eucaristia será dada somente na mão do fiel, que deve comungar diante daquele que lhe entregou.
4. Terminada a distribuição da Eucaristia, o ministro higienize novamente as mãos e retorne ao seu lugar para a conclusão da celebração.

Os fiéis:

1. Evitar colocar as mãos nos objetos da igreja (bancos, imagens, outros...)
2. Manter o uso correto da máscara durante toda a celebração.
3. Aos fiéis que forem comungar, seja disponibilizado álcool para higienização das mãos, imediatamente antes da comunhão.
4. Todos deverão receber a Eucaristia exclusivamente na mão.
5. Oferta ou entrega do dízimo seja feita somente ao término da celebração, levada preferencialmente em envelope e depositada onde for indicado. Para esse momento, pode-se fazer uma motivação e entoar um canto apropriado.

Orientações para após a celebração:

1. Para a saída dos fiéis utilizem-se (também) as portas laterais.
2. Após a celebração, os fiéis sejam orientados a não permanecerem reunidos nem dentro nem fora da igreja.
3. Após cada celebração é recomendada a higienização do espaço, especialmente, dos bancos, o que pode ser feito com álcool, solução com água sanitária ou outro produto desinfetante. Necessariamente, isso deve ser feito ao menos uma vez a cada período.
4. Os vasos sagrados utilizados na celebração sejam lavados.

Outras celebrações, atividades ou atendimentos possíveis

Para outras celebrações, atendimentos ou atividades que forem possíveis sejam sempre observados os princípios sanitários básicos conforme acima apresentados, adaptando-os a cada circunstância e local.

Celebração do Batismo

1. Para o *Sinal-da-cruz*, nos ritos de acolhida, o ministro traça uma cruz diante de cada batizando, sem contato físico; os pais, mas não os padrinhos (a não ser que também eles coabitem com a criança a ser batizada) farão o sinal da cruz na frente do filho.
2. Para a *Unção pré-batismal* o ministro dirá a fórmula prevista e unirá como estabelecido no Ritual o peito da criança utilizando-se de um pouco de algodão embebido no óleo dos Catecúmenos para cada criança, tendo o cuidado de não tocar diretamente na criança. Havendo contato, o ministro procederá a higienização dos dedos antes de fazer a unção de outra criança. Após a celebração, o algodão utilizado nas unções será incinerado.
3. Em cada celebração do Batismo, proceda-se a nova bênção de água. Na administração da água batismal, haja o cuidado de que a água derramada no ato do batismo não seja reutilizada para nenhum outro fim ou batismo. O ministro poderá, no entanto, usar para todos os batismos a mesma concha, previamente higienizada, desde que não ocorra contato físico com nenhuma criança.
4. Em relação à *Unção pós-batismal*, proceda-se da mesma maneira indicada para a unção dos catecúmenos.
5. O rito opcional da *Entrega do sal* seja omitido. O rito do *Éfeta* se mantido, o ministro estenderá a mão direita na direção dos eleitos, sem contato físico, e pronunciará a fórmula prevista (Ritual do Batismo de Crianças, n. 159).
6. Nenhum dos demais ritos da Liturgia do Batismo supõe qualquer contato físico a não ser dos pais com a criança que é batizada.
7. Com estes procedimentos, pode ser autorizada a celebração de Batismos quer de uma só criança, quer de várias, respeitando-se as orientações em relação à ocupação do espaço e às normas de higiene e distanciamento iguais às previstas para a celebração da Missa dominical.

Sacramento da Reconciliação

1. Na celebração do Sacramento da Reconciliação, para além das medidas gerais, deve-se escolher um espaço amplo que permita manter o distanciamento entre confessor e penitente, sem comprometer a confidencialidade e o inviolável sigilo sacramental. Ambos usarão máscara.
2. Ao terminar, aconselha-se reiterar a higiene das mãos e a limpeza das superfícies utilizadas.

Unção dos Enfermos

1. Redobrem-se os cuidados de higiene e usem-se máscaras de proteção, evitando-se o contato físico na imposição das mãos.
2. Na administração do óleo dos enfermos use-se um pouco de algodão embebido no óleo dos enfermos, de modo a evitar contato físico direto.
3. Os sacerdotes mais idosos ou enfermos devem, por ora, evitar ministrar este Sacramento.

Celebração do Matrimônio

1. As celebrações matrimoniais estão sujeitas às mesmas restrições e condicionamentos da Missa dominical.
2. As alianças deverão ser manipuladas exclusivamente pelos noivos.

Rito de Exéquias

1. As exéquias cristãs devem ser celebradas respeitando os costumes locais com a presença dos familiares, tendo em conta as normas de segurança.
2. Apesar de ser difícil nestes momentos de dor, recomenda-se evitar gestos de afeto que impliquem contato pessoal e mantenha-se a distância de segurança.